

HUOL Hospital Universitário
Onofre Lopes

Relatório de Gestão

2018



UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

Hospital Universitário **Onofre Lopes**

Stenio Gomes da Silveira
Superintendente

Aldair de Sousa Paiva
Gerente de Atenção à Saúde

Francisca Zilmar de Oliveira Fernandes
Gerente Administrativo

Irami Araújo Filho
Gerente Ensino e Pesquisa

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Rafael Wagner Alves de Amorim
Chefe da Unidade de Planejamento

Kairon Ramon Sabino de Paiva
Assistente Administrativo

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

SIGLAS E ABREVIACÕES

AIH	<i>Autorização de Internamento Hospitalar</i>
CDI	<i>Centro de Diagnóstico por Imagem</i>
CEP	<i>Comitê de Ética em Pesquisa</i>
CFT	<i>Comissão de Farmácia e Terapêutica</i>
CME	<i>Central de Material e Esterilização</i>
DivGP	<i>Divisão de Gestão de Pessoas</i>
Ebserh	<i>Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares</i>
EPI	<i>Equipamento de Proteção Individual</i>
GA	<i>Gerência Administrativa</i>
GAS	<i>Gerência de Atenção à Saúde</i>
GEP	<i>Gerência de Ensino e Pesquisa</i>
GESPÚBLICA	<i>Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização</i>
HOSPED	<i>Hospital de Pediatria</i>
HUOL	<i>Hospital Universitário Onofre Lopes</i>
IES	<i>Instituição de Ensino Superior</i>
LAC	<i>Laboratório de Análises Clínicas</i>
LAIS	<i>Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde</i>
MEC	<i>Ministério da Educação</i>
MS	<i>Ministério da Saúde</i>
NATS	<i>Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde</i>
PCMSO	<i>Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional</i>
PEP	<i>Prontuário Eletrônico do Paciente</i>
PPRA	<i>Programa de Prevenção de Riscos Ambientais</i>
REBRATS	<i>Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde</i>
REHUF	<i>Programa de Reestruturação dos Hospitais Federais de Ensino</i>
RUTE	<i>Rede Universitária de Telemedicina</i>
SAME	<i>Serviço de Arquivo Médico e Estatística</i>
SISREG	<i>Sistema de Regulação e de Identificação do Usuário</i>
SMS	<i>Secretaria Municipal de Saúde</i>
SUS	<i>Sistema Único de Saúde</i>
UFRN	<i>Universidade Federal do Rio Grande do Norte</i>
UTI	<i>Unidade de Terapia Intensiva</i>

Relatório de Gestão 2018

SUMÁRIO

<u>1. Quem Somos</u>	<u>Pág. 5</u>
<u>2. Principais Indicadores</u>	<u>Pág. 7</u>
<u>3. Reconhecimentos e Prêmios</u>	<u>Pág. 8</u>
<u>4. Sobre o Relatório</u>	<u>Pág. 9</u>
<u>5. Plano de Metas</u>	<u>Pág. 10</u>
<u>6. Plano de Reestruturação</u>	<u>Pág. 20</u>
<u>7. Cláusula Sétima</u>	<u>Pág. 27</u>
<u>8. Equipamentos Adquiridos</u>	<u>Pág. 32</u>
<u>9. Programas de Residências</u>	<u>Pág. 34</u>
<u>10. Pesquisa de Satisfação</u>	<u>Pág. 35</u>
<u>11. Considerações Finais</u>	<u>Pág. 38</u>



Hospital Universitário Onofre Lopes



*O Maior Centro Estadual de Formação
de Especialistas na Área da Saúde*



32 PROGRAMAS
DE RESIDÊNCIA

280 ALUNOS RESIDENTES
MATICULADOS

Somos o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), hospital de ensino pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, **certificado** pelos Ministérios da Saúde e da Educação e desde 2013 gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Com **109 anos de existência**, contribuímos ativamente na formação de alunos no âmbito da saúde e áreas correlatas e na assistência à população.

O HUOL representa para o estado do Rio Grande do Norte uma instituição de **referência**, com estrutura física, equipamentos, profissionais e rede de serviços comparados a rede privada de saúde e conta com **1.689 colaboradores** concursados, além de **522 funcionários** terceirizados. No âmbito do ensino, o hospital é o maior centro estadual de formação de especialistas na oferta de programas de residência em saúde, totalizando 32 programas credenciados entre residência médica (28), residência multiprofissional (3) e residência uniprofissional (1), com 280 alunos residentes matriculados. Em 2018, também recebemos 3.849 alunos/disciplinas de ensino técnico e graduação em visita técnica (1.640), estágio técnico (13), práticas supervisionadas (1.161) e estágio supervisionado (1.035).

Na área da saúde, prestamos serviços de assistência à saúde integral e exclusivamente no âmbito do **Sistema Único de Saúde (SUS)** a partir do contrato de prestação de serviços com a Prefeitura de Natal no valor anual de R\$ 24.984.478,44, entre média complexidade (R\$ 16.276.137,36) e alta complexidade (R\$ 8.708.341,08), além de R\$ 3.239.346,72 pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC) junto ao Ministério da Saúde (MS), somando um total de R\$ 28.223.825,16 contratualizados por ano, além dos incentivos previstos e a possibilidade do hospital exceder a produção na alta complexidade e no FAEC. Em relação a produção, em 2018, o hospital realizou 984.108 procedimentos ambulatoriais de média complexidade, 15.258 da alta complexidade e 4.706 pelo FAEC, ou seja, **1.004.072 procedimentos**. Também emitiu 6.053 Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) para procedimentos de média complexidade, 1.854 de alta complexidade e 422 pelo FAEC, totalizando **8.327 AIH**, significando número igual de internações hospitalares.

Sua infraestrutura física conta com 247 leitos de internação, com 5 leitos de UTI pediátrica, 19 de UTI adulto e 223 convencionais. Os procedimentos cirúrgicos são realizados nas 14 salas dos blocos cirúrgicos, localizadas no bloco cirúrgico principal (7), no oftalmológico (3), no dermatológico (2) e no ambulatorial (2). Para atendimento de consulta ambulatorial à população, contamos com 121 consultórios, sendo 36 pediátricos e 85 adultos, além de 4 complexos especializados, ou seja: Centro de Diagnóstico por Imagem (1), Laboratório de Análises Clínicas (1), Laboratório de Anatomia Patológica (1) e Unidade Transfusional (1).

NÚMEROS DO HUOL EM 2018

247 LEITOS



5 UTI PEDIÁTRICA

19 UTI ADULTO

223 CONVENCIONAIS

121 CONSULTÓRIOS



85 ADULTOS

36 PEDIÁTRICOS

14 SALAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO



7 GERAL

3 OFTALMOLÓGICO

2 DERMATOLÓGICO

2 AMBULATORIAL

4 COMPLEXOS ESPECIALIZADOS



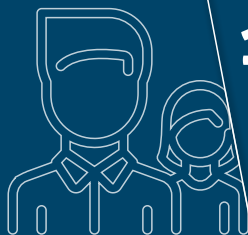
1 CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

1 LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

1 LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA

1 UNIDADE TRANSFUSIONAL

2.221 COLABORADORES



1.689 CONCURSADOS

522 TERCEIRIZADOS

R\$ 28,2 MILHÕES CONTRATUALIZADOS



R\$ 24,98 PREFEITURA DE NATAL

R\$ 3,23 FAEC - MIN. DA SAÚDE

O MAIOR CENTRO ESTADUAL DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS NA ÁREA DA SAÚDE



32 PROGRAMAS CREDENCIADOS



28 RESIDÊNCIA MÉDICA

3 RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

1 RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL

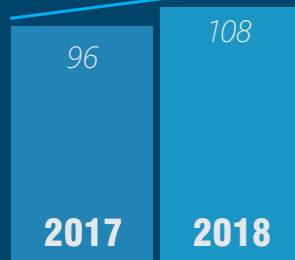
280 ALUNOS RESIDENTES MATRICULADOS



2. PRINCIPAIS INDICADORES

+ 7,64%
PROJETOS DE PESQUISA

+12,65%



PROJETOS APROVADOS

+ 7,41%

AUMENTO NOS PROCEDIMENTOS
DE MÉDIA COMPLEXIDADE

+ 8,61%

AUMENTO NOS PROCEDIMENTOS
DE ALTA COMPLEXIDADE

+ 12,65%

AUMENTO NAS INTERNAÇÕES
DE MÉDIA COMPLEXIDADE

+ 11,62%

AUMENTO NAS INTERNAÇÕES
DE ALTA COMPLEXIDADE

Os indicadores previstos no Plano de Metas dão norte para que a governança verifique se o caminho percorrido é o mais adequado, principalmente para repensar e alinhar o plano estratégico.

Dos indicadores de ensino, o Comitê de Ética e Pesquisa do HUOL avaliou 507 projetos de pesquisa, 7,64% a mais que em 2017, quando foram analisados 471. Dos projetos analisados em 2018, 95,07% foram aprovados (482) pelo comitê, desses, 46,95% com pendências (154), e 4,93% dos projetos não foram aprovados (25). Outro dado importante são os projetos realizados no HUOL, onde tivemos 137 projetos submetidos, sendo 108 aprovados, aumento de 12,5% em relação a 2017, quando tivemos 96 projetos aprovados. Na residência multiprofissional e uniprofissional tivemos 66 residentes matriculados em 2018, contra 67 alunos matriculados em 2017, redução de 1,51%, e na residência médica, tivemos 214 matrículas, redução de 2,33% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando tínhamos 219 alunos matriculados, ou seja, em 2018 tivemos um total de 280 alunos de residência médica, multiprofissional e uniprofissional matriculados, tornando o hospital o maior centro estadual na formação de especialistas para a área de saúde.

Na área assistencial, em relação a produção ambulatorial, tivemos um aumento de 7,41% nos procedimentos de média complexidade, de 916.202 (2017) para 984.108 (2018). Na alta complexidade ambulatorial, o aumento foi de 8,61%, saltando de 14.048 (2017) para 15.258 (2018). Já no FAEC ambulatorial, tivemos uma queda de 0,40%, de 4.725 (2017) para 4.706 (2018). Em relação a produção hospitalar, houve aumento de 12,65% nas internações de média complexidade, de 5.373 (2017) para 6.053 (2018). Nas internações de alta complexidade, tivemos aumento de 11,62%, de 1.661 (2017) para 1.854 (2018). Por fim, tivemos e queda de 8,26% no FAEC hospitalar, de 460 (2017) para 422 (2018).

Quanto a realização de receita, em 2018, o hospital recebeu R\$ 66.988.620,26, contra R\$ 65.247.228,22 em 2017, aumento de 2,67%. Da receita em 2018, R\$ 18.331.219,16 são referentes ao Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários (REHUF), um aumento de 0,62% em relação a 2017, quando recebemos R\$ 18.218.686,53. Desse valor, R\$ 13.203.741,40 foram destinados para receita de capital, aumento de 146,63% em relação ao ano anterior, quando foram alocados R\$ 5.353.660,77.

Na área de capacitação de pessoal, foram oferecidos 148 eventos externos, redução de 8,07% em relação a 2017, quando foram ofertados 161. Esses cursos beneficiaram 226 colaboradores do HUOL. Vale destacar que desses eventos, 12 foram realizados fora do país, como França, Estados Unidos, Espanha, entre outros, possibilitando a troca de conhecimento e tendências na saúde. Nas ações de capacitações internas, tivemos aumento de 36,21% em 2018 (79) em relação a 2017 (58), beneficiando 4.457 colaboradores. Como destaque, temos a Capacitação para Instrutores (Instrutoria Interna), Cultura de Excelência no Atendimento, Proteção de Radiologia em Ambiente de Internação, Suporte Básico de Vida – Simulação Realista entre outros.

3. RECONHECIMENTOS E PRÊMIOS

O hospital foi agraciado com prêmios, reconhecimentos e certificações que atestam nosso compromisso com a excelência na prestação de serviço no âmbito do ensino, da assistência e da gestão. Sendo assim, destacamos:

Prêmio de Boas Práticas de Gestão e Governança na Área Administrativa

Prêmio recebido durante a I Jornada Nacional de Governança da Rede Ebserh. Na ocasião, apenas 5 hospitais, dos 39 da rede, receberam a premiação. O hospital concorreu com o projeto voltado para transporte de pacientes por meio de uma central de serviços. O resultado dessa iniciativa foi a redução significativa do tempo de espera de pacientes para exames, consultas, alta hospitalar, entre outros.

Reconhecimento como Hospital Multiplicador do Projeto de Expansão do Modelo de Regulação Assistencial

Atuação como multiplicador do Projeto de Expansão do Modelo de Regulação Assistencial com padrão OURO no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) e no Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES) ao atingir todas as metas propostas pela iniciativa, que pretendia melhorar o acesso e reduzir a espera para realização de consultas, de exames e de cirurgias, utilizando adequadamente sua capacidade instalada.

Menção honrosa pela alta adesão ao Painel de Indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente

Reconhecimento pelo fortalecimento do objetivo do Programa Ebserh de Segurança do Paciente, que tem como referência a Promoção da excelência na gestão, educação, pesquisa e extensão em saúde da Rede, promovendo a implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente, relacionado a adesão aos indicadores de qualidade e segurança do paciente.

Menção honrosa pelo alcance da meta de 95% do índice de implantação do programa Ebserh de Segurança do Paciente

Reconhecimento pelo trabalho relacionado as metas de identificação segura do paciente, comunicação efetiva entre profissionais, uso seguro de medicamentos, procedimento cirúrgico com segurança, redução de infecção pela higienização das mãos, prevenção de quedas e Lesão por Pressão; além de favorecer a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira e em especial a população do RN.



*Francisca Zilmar de Oliveira Fernandes
Gerente administrativa*

*I Jornada Nacional de Governança da Rede Ebserh
Prêmio de Boas Práticas de Gestão e Governança na Área Administrativa*

4. SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Gestão 2018 divulga uma síntese dos principais acontecimentos do ano de 2018 e tem como objetivo a prestação de contas anual dessas ações.

Será abordado com mais profundidade os temas relevantes, expressos no Plano de Metas e no Plano de Reestruturação, inclusive pactuados com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, além da pactuação com o Gestor Municipal do SUS e informações orçamentárias ampliando a transparência da gestão e facilitando o controle da sociedade.

5. PLANO DE METAS

Hospital Universitário Onofre Lopes

MISSÃO

Promover de forma integrada o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência, no âmbito das ciências da saúde e correlatas, com qualidade, ética e sustentabilidade.

VISÃO

Ser reconhecido como hospital universitário de referência, identificado pela excelência, sentido humanitário e relevância social.

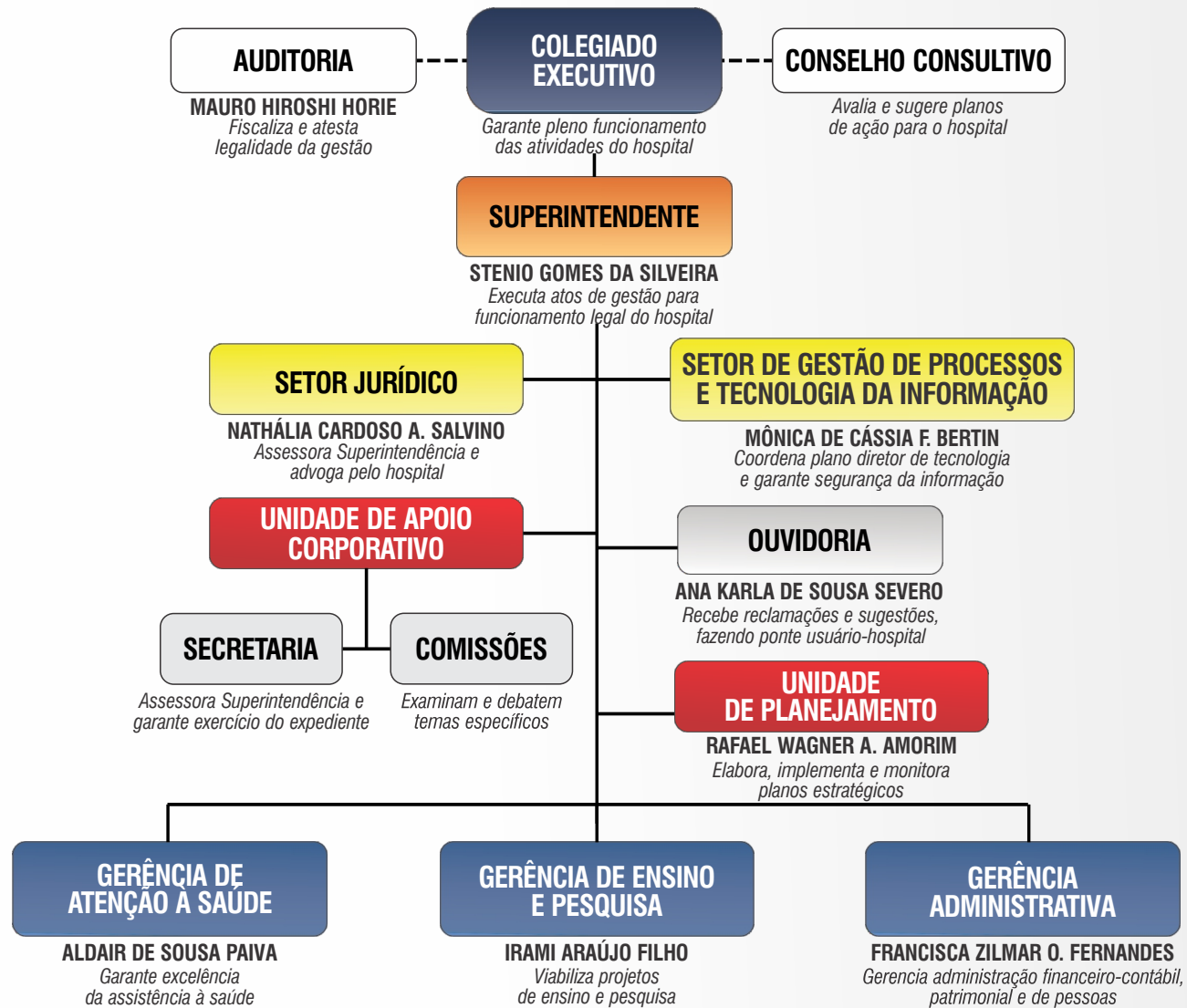
O Plano de Metas é um instrumento que norteia as prioridades da governança para um período de 12 meses e está previsto no contrato nº 055/2013-UFRN/Ebserh que cedeu a gestão do hospital à Ebserh. Para construção desse plano, o hospital teve como base os objetivos do Mapa Estratégico 2017-2021 da Ebserh sede, conforme figura abaixo, bem como as atividades de alinhamento com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



O Plano de Metas 2018 é constituído por projetos prioritários e pelos principais indicadores a partir de diagnóstico que levou em consideração os pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças (análise de SWOT). Cada projeto está correlacionado a um objetivo dentro do Mapa Estratégico impactando diretamente nos indicadores institucionais.

Essa concepção reforça a importância da integração entre o ensino, no sentido amplo, e a assistência na formação e no cuidado à população, com o intuito de sermos uma instituição inovadora, que cuida e forma cidadãos para o cuidar.

ORGANOGRAMA DA GOVERNANÇA



METAS PACTUADAS

Em 2018, foi revisado o Plano de Metas, o que resultou na redefinição de 7 desafios de crescimento, que orientaram o caminho que o hospital pretendia seguir, sendo 3 na área de ensino, pesquisa e extensão, 3 na de atenção à saúde e 1 na administrativa, conforme quadro abaixo:

Quadro 1 – Resumo das ações estratégicas 2018

RESUMO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS 2018

AÇÃO ESTRATÉGICA: Expandir os campos de prática dos estágios supervisionados

META	ÁREA RESPONSÁVEL	STATUS
Expandir a oferta de vagas às coordenações para as áreas não correlatas, como: setores e unidades da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar, Divisão de Gestão de Pessoas e Divisão Administrativa Financeira, compreendendo os cursos de administração, direito, engenharias, jornalismo e outros, em um total de 90 novas vagas e pelo menos 10 novos cenários de prática.	Gerência de Atenção à Saúde	Concluído, sendo 37,77% novas vagas ofertadas; e 90% em novos cenários de prática em relação ao previsto.

AÇÃO ESTRATÉGICA: Viabilizar o programa de residência multiprofissional em atenção psicossocial

META	ÁREA RESPONSÁVEL	STATUS
Em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação/UFRN, viabilizar a implantação do programa de Residência Multiprofissional em Atenção Psicossocial, com no mínimo 3 vagas para 2019, através da liberação de bolsas de estágio ofertadas pelo Ministério de Educação.	Gerência de Atenção à Saúde	Concluído 100%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Expandir o projeto de capacitação de profissionais de Rede da Atenção à Saúde

META	ÁREA RESPONSÁVEL	STATUS
Alinhar os procedimentos, protocolos e outros documentos padronizados para efetivação das linhas de cuidado dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS), expandindo os projetos de capacitação para os seus profissionais.	Gerência de Atenção à Saúde	Concluído 100%

Continua...

... Continuação

AÇÃO ESTRATÉGICA: Reabrir parcialmente a cirurgia ambulatorial

META	ÁREA RESPONSÁVEL	STATUS
Colocar em funcionamento a nova sala de cirurgia ambulatorial para consecução de pequenas cirurgias, desafogando a sala de cirurgia principal para as cirurgias mais complexas.	Gerência de Atenção à Saúde	Concluído 100%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Estruturar as linhas de cuidado da obesidade

META	ÁREA RESPONSÁVEL	STATUS
Garantir a assistência adequada, conforme descrito nas portarias de habilitação do Ministério da Saúde em relação ao atendimento multiprofissional, como também a assistência integral do paciente, assegurando assim, a qualidade da atenção, possibilitando o diagnóstico e seus tratamentos. As linhas de cuidado ampliarão o treinamento de estudantes de graduação e de pós-graduação nessas áreas de conhecimento específicas.	Gerência de Atenção à Saúde	Concluído 100%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Conclusão da reforma da central de misturas intravenosas e sua implementação

META	ÁREA RESPONSÁVEL	STATUS
Implementação do laboratório de manipulação de medicamentos do Setor de Farmácia Hospitalar para preparações de medicamentos estéreis, quimioterápicos e não quimioterápicos, utilizados pelos pacientes, criando um ambiente de aprendizado para alunos de graduação e pós-graduação em farmácia, além de cumprir a RDC que regulamenta a habilitação da oncologia.	Gerência de Atenção à Saúde e Gerência Administrativa	Concluído 100%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Reestruturar o novo espaço para o ambulatório pediátrico

META	ÁREA RESPONSÁVEL	STATUS
Conclusão da obra onde funcionará o ambulatório da pediatria, oferecendo um espaço adequado para as atividades acadêmicas e assistenciais.	Gerência Administrativa	Andamento 90%

Fonte: Unidade de Planejamento

5.1 RESULTADOS

Em relação aos resultados alcançados com a implementação das iniciativas propostas no Plano de Metas 2018, destacamos a expansão dos campos de prática dos estágios supervisionados, onde foram oferecidas 34 novas vagas para estágio curricular obrigatório; a oferta de 3 vagas para o início da primeira Residência Multiprofissional em Atenção Psicossocial do Rio Grande do Norte; capacitação pelo HUOL de 253 profissionais da Rede de Atenção à Saúde; reabertura da cirurgia ambulatorial; pactuação com a Rede de Atenção à Saúde sobre as atividades desenvolvidas na linha de cuidado de obesidade; inauguração de um espaço modelo para a central de misturas intravenosas; e, por fim, a reforma do ambulatório pediátrico, que, apesar de ainda não está concluída, encontra-se em processo de finalização.

REABERTURA DA CIRURGIA AMBULATORIAL

+ 3 NOVAS VAGAS

1ª RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO RN

+ 34 NOVAS VAGAS

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO PARA 2019.1

INAUGURAÇÃO DO BLOCO CIRÚRGICO AMBULATORIAL

5.1.1. Expandir os campos de prática dos estágios supervisionados

Foram ofertadas à Pró-Reitoria de Graduação da UFRN 34 novas vagas para estágio curricular obrigatório para 2019.1, compreendendo 9 outras áreas correlatas da saúde com o objetivo de expandir essas vagas para alunos dos demais cursos de graduação que desejam realizar o Estágio Curricular Obrigatório no HUOL, conforme regimentos/resoluções da UFRN. São vagas para engenharia ambiental (1), administração (6), gestão hospitalar (6), engenharia de produção (4), ciência contábeis (6), ciências da computação (2), enfermagem / auditoria (1), direito (3) e informática (5). Esse aumento irá gerar impacto positivo na oferta regular de estágios supervisionados. Em 2018, por exemplo, no primeiro semestre o hospital recebeu 487 alunos/disciplinas. No segundo, recebemos 548. O número total foi de 1.035 alunos/disciplinas. Essa ação envolveu alunos do Campus Central nos cursos de biomedicina, medicina, enfermagem, engenharia biométrica, engenharia de produção, engenharia elétrica, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, serviço social e psicologia. Também recebemos alunos do Campus de Caicó do Curso de Medicina Multicampi; da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) nos cursos de enfermagem e nutrição; e pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) no curso de nutrição.

5.1.2. Viabilizar o programa de residência multiprofissional em atenção psicossocial

No edital nº 002/2018 do processo seletivo para programa de residência em saúde foram previstas 3 vagas para a residência multiprofissional em atenção psicossocial graças a articulação do HUOL, UFRN e Ministério da Saúde. O edital pode ser acessado por meio do link: http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/residencias/multiprofissional2019/documentos/edital_retificado_20180810.pdf.

As vagas oferecidas foram para cadastro de reserva porque estavam sendo aguardadas a liberação das bolsas pelo Ministério da Saúde, o que aconteceu em fevereiro de 2019.

RESULTADOS

5.1.3. Expandir o projeto de capacitação de profissionais da Rede da Atenção à Saúde

Em 2018, foram oferecidas para a Rede de Atenção à Saúde do Estado do Rio Grande do Norte e do Município de Natal, nas ações de capacitações internas promovidas pelo HUOL, 275 vagas, das quais 253 foram preenchidas, ou seja, 92%, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 - Capacitação de Profissionais da Rede de Atenção à Saúde

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE				
EVENTO	REALIZADO	CH	VAGAS OFERTADAS	INSCRITOS
Atualização no processo de regulação dos serviços pactuados com o HUOL	17/09/2018	6:00	80	78
II Seminário Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante	27/09/2018	4:00	5	3
I Encontro Norte Riograndense de Inovação na Atenção Psicossocial: Cuidado Compartilhado em Rede	18 a 20/07/2018	20:00	80	81
Avaliação e atuação fonoaudiológica na cirurgia bariátrica - pré e pós-operatório	05/04/2018	12:00	50	46
Atualização em nutrição	30/08/2018	5:00	40	33
Alternativas ao uso de hemocomponentes	21/02/2018	3:00	20	12

Fonte: Relatório Final de Eventos da Divisão de Gestão de Pessoas

Dentre os eventos oferecidos, destacamos o I Encontro Norte Riograndense de Inovação na Atenção Psicossocial: Cuidado Compartilhado em Rede. Esse encontro está ligado a linha de cuidado na atenção psicossocial e apresentou resultados e inovações em saúde mental, além de estabelecer acordos e compartilhar o cuidado na rede com o objetivo de continuar os esforços para o fortalecimento e a capacitação dos serviços frente a utilização de ferramentas, fluxos, potencialização e efetivação do cuidado, momento em que participaram mais de 180 (cento e oitenta) profissionais, destes, mais de 80 (oitenta) pertencem a rede.

RESULTADOS

5.1.4. Reabrir parcialmente o Centro Cirúrgico Ambulatorial

Até abril de 2018, pequenas cirurgias eram feitas no Centro Cirúrgico Geral, competindo com cirurgias de alta complexidade e isso representava vários problemas como, por exemplo, pacientes que faziam pequenas cirurgias eram inseridos sob encaixe, o que tornava a realização desses procedimentos em algo incerto ou demorado.

Outro problema era a indisponibilidade de sala para procedimentos hematológicos (biópsia de medula e mielograma), pois não havia como agendar local adequado para realização do procedimento mediante compatibilidade com horários da equipe e também não existia outro espaço no hospital que pudesse realizar de forma segura este tipo de procedimento.

Tudo isso impactava o ensino, pois, com o funcionamento das duas salas de cirurgia ambulatorial, criou-se maior oportunidade de protagonizar a realização dos procedimentos e consequentemente melhorar sua autonomia.

Sobre os dados, o Centro Cirúrgico Ambulatorial realizou, a partir de maio até dezembro de 2018, em média, 75,5 cirurgias por mês, em um total de 604 cirurgias.

AUMENTO COMPARATIVO DA PRODUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DO CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL EM RELAÇÃO A PRODUÇÃO NO CENTRO CIRÚRGICO GERAL

+ 783,33%
BIÓPSIA DE MEDULA ÓSSEA

+ 475%
VASECTOMIA

+ 400%
EXCISÃO DE LESÃO
E/OU SUTURA DE PELE

+ 174,07%
RETIRADA ENDOSCÓPICA
DE DUPLO J

+ 57,14%
EXERESE DE QUELOIDE

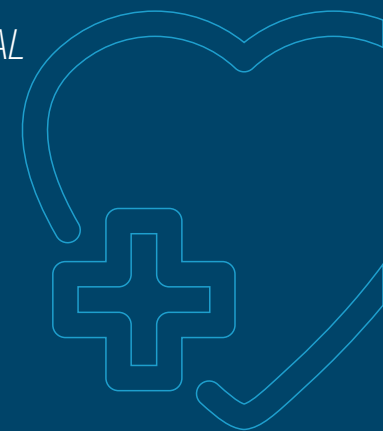
+ 23,08%
EXERESE DE LIPOMA /
CISTO / PANARICEO

O NÚMERO DE PEQUENAS CIRURGIAS CRESCEU
+ 78,57% COM A REABERTURA DO CENTRO
CIRÚRGICO AMBULATORIAL

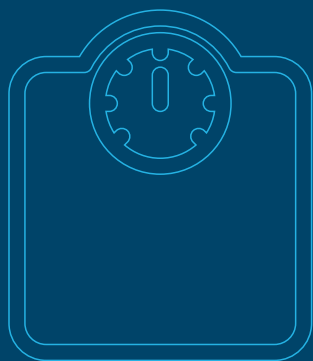
+ 36,84%
POSTECTOMIA

+ 9,09%
BIÓPSIA DE PELE
E PARTES MOLES

REDUÇÃO DO NÚMERO DE PEQUENAS CIRURGIAS EM
- 67,36% REALIZADAS NO CENTRO CIRÚRGICO GERAL,
DESAFOGANDO-O PARA CIRURGIAS MAIS COMPLEXAS



NÚMEROS RELEVANTES DA IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DO SOBREPESO E OBESIDADE



2 PACIENTES

NA FILA DE ESPERA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA EM JANEIRO DE 2019

5,7/mês

PACIENTES OPERADOS ENTRE AGOSTO DE 2016 E JANEIRO DE 2019

112 (100% pelo SISREG)

PACIENTES ATENDIDOS EM 2018 (PRIMEIRA CONSULTA)

76 PACIENTES

OPERADOS EM 2018 (CIRURGIA PRIMÁRIA)

29 PACIENTES

DEVOLVIDOS À LINHA DE CUIDADO EM 2018 (PACIENTES SEM CONDIÇÕES PARA CIRURGIA NA AVALIAÇÃO DE TRIAGEM)

RESULTADOS

5.1.5. Estruturar a linha de cuidado da obesidade

A implantação da Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade (LC) foi iniciada no ano de 2014 em um projeto conjunto do Serviço de Cirurgia da Obesidade e Doenças Relacionadas (SCODE) do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) e da Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP).

O foco central do trabalho era criar um modelo de atendimento integrado, contemplando prevenção e tratamento da obesidade, centrado na unidade básica de saúde (UBS), de forma a retirar o protagonismo do tratamento do HUOL, que até então era a “porta de entrada”. Com isso, foi possível reduzir a fila de espera para cirurgia bariátrica, conforme os dados acima.



RESULTADOS

5.1.6. Implementar a Central de Misturas Intravenosas

A Central de Misturas Intravenosas (CMIV) corresponde a uma área de manipulação de medicamentos estéreis responsável pelas preparações (fracionamento, reconstituição, diluição, identificação e controle de qualidade) dos medicamentos injetáveis utilizados pelos pacientes.

A CMIV foi oficialmente inaugurada em 30 de junho de 2018 e conta com três farmacêuticas e três técnicos em saúde.



A NOVA ESTRUTURA ATENDE A TODOS OS CRITÉRIOS DE REGULAMENTAÇÃO, SENDO A MAIS MODERNA DO ESTADO, CONTEMPLANDO ESTRUTURA FÍSICA PROJETADA COM SALA DE PARAMENTAÇÃO

SALA DE ANTISSEPSIA

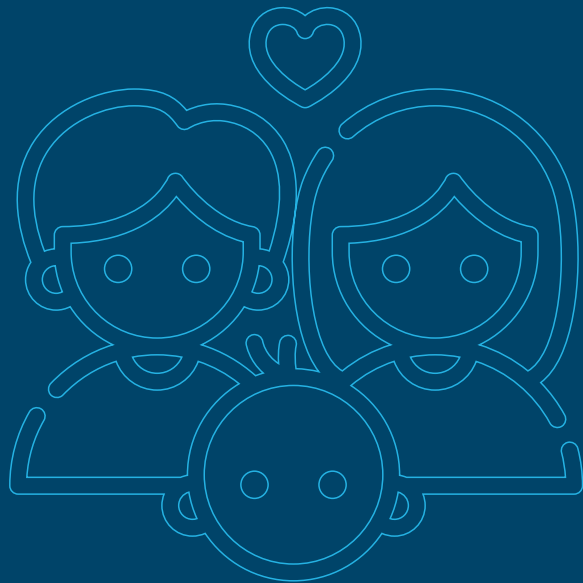
ÁREA DE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS PARA SAÚDE

SALA DE LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

SALA DE DISPENSAÇÃO E ROTULAGEM

*SALA DE MANIPULAÇÃO DE ANTINEOPLÁSICOS
COM CABINES DE SEGURANÇA BIOLÓGICA TIPO B2, COM 100% DE EXAUSTÃO*

*SALA PARA PREPARO DE OUTRAS MISTURAS INTRAVENOSAS
E SALA DE PREPARO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL,
ALÉM DE ÁREA ADMINISTRATIVA*



O NOVO AMBULATÓRIO PEDIÁTRICO CONTARÁ COM:

43 CONSULTÓRIOS

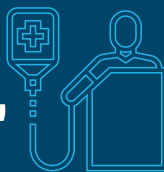


2 SALAS DE PROCEDIMENTOS



SALA DE INFUSÃO DE MEDICAMENTOS ESPECIAIS COM 8 POLTRONAS, ALÉM DE SALAS DE APOIO E ADMINISTRATIVAS

1



R\$ 3,29 MILHÕES DE INVESTIMENTO

RESULTADOS

5.1.7. Reestruturar o novo espaço para o ambulatório pediátrico

Em janeiro de 2018 foi iniciada a execução da obra do ambulatório de pediatria, o qual tem previsão de inauguração no primeiro semestre de 2019. Atualmente a Unidade de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (UASCA) encontra-se dentro do espaço físico da Maternidade Januário Cicco (MEJC). A relocação dessa unidade para dentro do complexo do HUOL visa uma maior proximidade com os demais serviços oferecidos no hospital, bem como atender às normas pertinentes, funcionando, assim, em um espaço adequado para o atendimento pediátrico. Além disso, a vinda do ambulatório de pediatria para o HUOL liberará espaço para reforma e adequação do ambulatório de ginecologia da MEJC.



6. PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

Com a criação da Ebserh, foi necessária a construção e execução do plano de reestruturação hospitalar, que se deu por meio do anexo I do contrato nº 055/2013, com o objetivo de alinhar e fomentar uma nova política administrativa-hospitalar, mormente no que diz respeito ao perfil de gestão em rede promovido pela empresa.

Quadro 3 - Monitoramento do Plano de Reestruturação

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	
AÇÃO ESTRATÉGICA: Criar a filial da EBSEH	
META	PERCENTUAL EXECUTADO
Registrar nos órgãos federais, estaduais e municipais.	100%
Delegar competências e definir as instâncias de governança na filial.	100%
Criar as unidades operacionais no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e no Sistema Integrado de Serviços Gerais – SIASG.	100%
Estabelecer o domicílio bancário da unidade gestora da filial da EBSEH, habilitando ordenadores de despesas e corresponsáveis financeiros.	100%
AÇÃO ESTRATÉGICA: Aprimorar os processos de trabalho da Gestão Administrativa, com a incorporação de Tecnologia de Informação	
META	PERCENTUAL EXECUTADO
Implantar os processos de trabalho de aquisições	100%
Implantar os processos de trabalho de gestão e fiscalização contratual	100%
Implantar os processos de trabalho de gestão patrimonial	100%
Implantar os processos de trabalho de concessão de suprimento de fundos	100%
Implantar os processos de trabalho relativos a passagens e diárias	100%
Monitorar a execução dos processos de trabalho definidos	100%
Realizar o inventário geral	100%
Propor os termos de cessão de uso dos bens patrimoniais da Universidade para a EBSEH	0%
Definir os responsáveis pelos bens patrimoniais	100%
Regularizar a gestão imobiliária	0%

Continua...

... Continuação

AÇÃO ESTRATÉGICA: Aprimorar a gestão orçamentária e financeira	
META	PERCENTUAL EXECUTADO
Elaborar a programação orçamentária e financeira para 2013	100%
Elaborar a proposta orçamentária para 2014	100%
AÇÃO ESTRATÉGICA: Incorporar a tecnologia da informação na gestão dos custos nas unidades hospitalares	
META	PERCENTUAL EXECUTADO
Implantar centros de custos	100%
AÇÃO ESTRATÉGICA: Realizar a gestão das compras estratégicas de insumos e produtos para os hospitais universitários	
META	PERCENTUAL EXECUTADO
Realizar compras centralizadas	100%
SUBTOTAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS 89%	

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

AÇÃO ESTRATÉGICA: Prestar serviços de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão.	
META	PERCENTUAL EXECUTADO
Apoiar, no nível da governança do hospital, o cumprimento de 100% das metas acadêmicas do Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão elaborado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. (anexo)	100%
SUBTOTAL ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 100%	

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

ATENÇÃO A SAÚDE

AÇÃO ESTRATÉGICA: Iniciar o processo de reestruturação da atenção à saúde, com base nas linhas de cuidado

META

PERCENTUAL EXECUTADO

Implementar a estrutura organizacional da Gerência de Atenção à Saúde e da Gerência de Ensino e Pesquisa, a partir do padrão adotado pela EBSEH e sua adequação ao perfil assistencial do Hospital.	100%
Redefinir o perfil assistencial do Hospital, considerando o caráter formador, as necessidades de saúde da população e o papel na rede de atenção à saúde.	100%
Reorganizar os ambulatórios e serviços especializados, agregando-os por linha de cuidado.	100%
Definir as linhas de cuidado prioritárias para iniciar sua implantação gradativa em 2013, em consonância às políticas prioritárias do SUS.	100%
Dimensionar e ampliar os serviços assistenciais e sua capacidade operacional, modo a subsidiar a reestruturação física, de equipamentos, da força de trabalho e a contratualização com o SUS.	75%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Aprimorar os processos gerenciais da atenção hospitalar

META

PERCENTUAL EXECUTADO

Implementar serviço interno de regulação e avaliação em saúde.	100%
Submeter-se à regulação do acesso pelo gestor do SUS, de forma gradual, disponibilizando, no mínimo, 40% das consultas e dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico e o total dos leitos hospitalares.	75%
Viabilizar as condições necessárias à habilitação SUS dos serviços de alta complexidade.	100%
Garantir o funcionamento regular das comissões assessoras obrigatórias.	100%
Revisar a contratualização do hospital com o gestor do SUS, contemplando estratégias de atenção à saúde, gestão, ensino e pesquisa voltadas: à integração do hospital às políticas prioritárias do SUS, com destaque para as redes de atenção à saúde; à melhoria da qualidade dos serviços prestados à população; ao processo regulatório e mecanismos de referência e contrareferência para as demais unidades de saúde das redes de atenção; à qualificação da gestão hospitalar; ao desenvolvimento das atividades de educação permanente e de pesquisa de interesse do SUS.	100%

Continua...

... Continuação

AÇÃO ESTRATÉGICA: Integrar o Hospital Universitário Federal às políticas prioritárias do SUS

META	PERCENTUAL EXECUTADO
Adotar as Diretrizes da Política Nacional de Humanização priorizando o acolhimento nas unidades de acesso, visita ampliada, garantia do acompanhante e o cuidado multiprofissional.	100%
Disponibilizar 06 leitos de retaguarda hospitalar para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outra drogas.	100%
SUBTOTAL DA ATENÇÃO A SAÚDE 96%	

AUDITORIA

AÇÃO ESTRATÉGICA: Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.

META	PERCENTUAL EXECUTADO
Estruturar e dimensionar as atividades a serem executadas pela Unidade de Auditoria Interna do HU (AUDIT), de acordo com as orientações da Auditoria Geral da EBSEH (AUGE).	100%
Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDIT.	100%
Implantar o Sistema de Auditoria Inteira para informatização e uniformização dos procedimentos e Ações de Controle, por todas as AUDIT.	100%
Acompanhar o atendimento, pelo gestor local, dos Acórdãos e Recomendações do TCU e CGU, das recomendações da AUGE e Dos Conselhos de Administração e Fiscal. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º)	100%
Realizar Auditoria no Sistema de Controle e execução de Obras do REHUF. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- V)	0%
Realizar Auditoria no Sistema Contábil e controladoria contábil. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	100%
Realizar Auditoria, por amostragem, nos processos de aquisições de bens e serviços por dispensa e inexigibilidade. (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- IV)	100%

Continua...

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

... Continuação

AÇÃO ESTRATÉGICA: Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2013 do HU.

META	PERCENTUAL EXECUTADO
Realizar Auditoria, por amostragem, no Sistema de Gestão de Pessoas (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- VI).	100%
Elaborar análise crítica das áreas essenciais do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 4º).	100%
Avaliar os controles internos administrativos do HU (IN/CGU nº 01/2007 Art. 5º- III).	100%
SUBTOTAL AUDITORIA 91%	

GESTÃO DE PESSOAS

AÇÃO ESTRATÉGICA: Dimensionar o quadro ideal e recompor a força de trabalho.

META	PERCENTUAL EXECUTADO
Realizar 100% do processo seletivo para contratação de pessoal.	100%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Realizar capacitações estratégicas para a estruturação da Empresa.

META	PERCENTUAL EXECUTADO
Capacitar 100% da Equipe de Governança	100%
Realizar 100% das capacitações previstas para a equipe técnicooperacional (administração, finanças, logística, outros).	100%

SUBTOTAL GESTÃO DE PESSOAS 100%

LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

AÇÃO ESTRATÉGICA: Monitorar e avaliar a situação de logística e infraestrutura física e tecnológica

META	PERCENTUAL EXECUTADO
Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas pelo REHUF	100%
Atualizar 100% da situação de execução de obras e reformas financiadas por outras fontes	100%
Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos pelo REHUF	100%
Avaliar 100% da implantação dos equipamentos adquiridos por outras fontes	100%
Avaliar 100% das aquisições de insumos por meio de pregões centralizados (nacional)	50%
Levantar e avaliar 100% dos insumos utilizados (medicamentos e material médico-hospitalar)	75%
SUBTOTAL LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR 83%	

OUVIDORIA

AÇÃO ESTRATÉGICA: Buscar a excelência no atendimento e na informação ao cidadão

META	PERCENTUAL EXECUTADO
Estruturar a Ouvidoria, por meio de reuniões de conscientização, criação de instrumento normativo e divulgação.	100%
Implantar o SIC – Serviço de Informação ao Cidadão, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011).	50%
Padronizar os formulários de acesso público e de pesquisa, relatórios estatísticos e gerenciais.	100%
Contribuir e dar suporte à elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão, exigida pelo Decreto nº 6.932/2009.	100%
Implantar programa habitual e continuado de pesquisa de satisfação do público interno e externo.	100%
SUBTOTAL OUVIDORIA 90%	

PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AÇÃO ESTRATÉGICA: Coordenar a elaboração do Plano Diretor 2016/2017

META

Realizar 100% das oficinas previstas para elaboração do plano diretor 2016/2017 até mês/ano.

PERCENTUAL EXECUTADO

100%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Monitorar o Plano de Reestruturação

META

Coordenar a realização de 100% das reuniões trimestrais para o monitoramento do Plano de Ação.

PERCENTUAL EXECUTADO

100%

SUBTOTAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO 100%

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

AÇÃO ESTRATÉGICA: Mapear os processos de informatização do Hospital

META

Identificar potencialidades e necessidades de informatização dos processos de trabalho existentes.

PERCENTUAL EXECUTADO

100%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Promover os requisitos mínimos de infraestrutura física e tecnológica para a implantação do AGHU

META

Iniciar as atividades de reestruturação física do Hospital de acordo com as necessidades identificadas

PERCENTUAL EXECUTADO

100%

Entregar equipamentos referentes ao Edital Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para o correto funcionamento do AGHU.

100%

AÇÃO ESTRATÉGICA: Expandir o sistema AGHU

META

Implantar AGHU em sua plenitude nas instituições que, hoje, utilizam a ferramenta.

PERCENTUAL EXECUTADO

75%

SUBTOTAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 94%

Fonte: Unidade de Planejamento

MÉDIA GERAL DE EXECUÇÃO DO HUOL 94%

O contrato nº 055/2013, de 29 de agosto de 2013, firmado entre a UFRN e a Ebserh, estabeleceu, na cláusula sétima, obrigações e responsabilidades da contratada que serão, quanto ao cumprimento das obrigações, analisadas a seguir:

7.1. Ações desenvolvidas para uma administração ética e transparente

(Inciso I. Administrar com ética e transparência o Hospital Universitário Onofre Lopes)

As principais ações realizadas no ano 2018 com o objetivo de administrar com ética e transparência o Hospital Universitário Onofre Lopes foram: publicação periódica de Boletins de Serviços e Boletins Informativos; divulgação das atividades administrativas no site e redes sociais; reprodução interna de campanhas de incentivo à transparência; publicação das escalas de plantões; divulgação interna das atividades administrativas, através dos murais e televisores; atualização, na página do HUOL, da Carta de Serviços; classificação de informações de acordo com a LAI (Lei de Acesso à Informação); divulgação da lista de servidores e empregados públicos e terceirizados na página do HUOL; divulgação interna da Ouvidoria como canal de comunicação entre o usuário (interno e externo) e a instituição (caixa de sugestão); informe sobre a gratuidade dos serviços do HUOL nas TVs dos corredores de acesso, com orientação de não pagamento pelos serviços e formalização de denúncia na Ouvidoria em caso de tentativa de cobrança; publicação da execução orçamentária e financeira.

7.2. Implantação de ferramentas informatizadas (Sipac, AGHU, SIG-Ebserh e Sei!)

(Inciso IV. Implantar ferramenta informatizada de gestão hospitalar)

O HUOL vem utilizando como sistema de informação para área administrativa o SIPAC, por concessão da UFRN, e o SIG-Ebserh. No segundo semestre de 2018 foi implementado o Sistema Eletrônico de Informação, desenvolvida pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), sendo uma ferramenta de gestão de documentos e processos eletrônicos, e tem como objetivo promover a eficiência administrativa. O SEI integra o Processo Eletrônico Nacional (PEN), uma iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública, com o intuito de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônico.

Na área assistencial, contamos com o aplicativo AGHU, que é um sistema de informação desenvolvido para a área assistencial, não contemplando as necessidades administrativas do hospital.



CLÁUSULA SÉTIMA

7.3. Preenchimento das vagas previstas no dimensionamento do quadro de pessoal

(Inciso VI. Manter força de trabalho do Hospital Universitário adequada ao bom funcionamento dos serviços, observando-se o dimensionamento do quadro de pessoal)

As vagas previstas no dimensionamento do quadro de pessoal por empregados da Ebserh foram de 1.107 vagas ofertadas em edital, além de 54 vagas estratégicas, somando 1.161. Até dezembro de 2018 o hospital havia contratado 1.090 empregados, ou seja, 98,46% do quantitativo estipulado no edital do concurso.

7.4 Ações de preservação e ampliação dos espaços e serviços necessários para o processo de ensino e aprendizagem

(Inciso VIII. Preservar e ampliar os espaços e serviços necessários para o processo de ensino e aprendizagem destinados à formação do profissional dos cursos oferecidos pela CONTRATANTE, em consonância com as suas necessidades acadêmicas)

O Espaço Acadêmico João Machado abriga hoje o Comitê de Ética em Pesquisa do HUOL, a COREMU – Comissão de Residência Multiprofissional do HUOL-, uma secretaria conjunta, um espaço de estudo, um espaço de convivência e de reuniões para Residências em Saúde e atividades acadêmicas sob agendamento prévio.

Em 2018, foram destinados, por meio do recurso Rehuf, R\$ 373.483,72 entre custeio (R\$ 122.952,50) e investimento (R\$ 248.491,22). O valor destinado ao custeio será utilizado na reforma do Espaço João Machado, estrutura destinada para o fomento do ensino, da pesquisa e da extensão. Essa reforma está prevista para acontecer em 2019. Já Entre aquisições de investimento, foram adquiridos 19 computadores e/ou notebooks, 10 tables, 2 televisores, 2 equipamentos de videoconferência, 3 projetores, entre outros bens patrimoniais. Uma parte desses equipamentos já foram adquiridos, a outra será entregue ainda em 2019. Eles servirão para estruturar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no hospital.

7.5. Ações de incentivo à produção do conhecimento científico e tecnológico, por meio da promoção de projetos de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as diretrizes acadêmicas estabelecidas anualmente

(Inciso IX. Incentivar a produção do conhecimento científico e tecnológico no âmbito dos hospitais, por meio da promoção de projetos de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com as diretrizes acadêmicas estabelecidas anualmente)

Início do Segundo Mestrado Profissional em Gestão e Inovação em Saúde, com 24 alunos matriculados, sendo 14 pela Ebserh e 10 pela UFRN, aumento de 9 vagas em relação a 2017, quando foram oferecidas 15 vagas.

7.6. Situação da criação do fundo para o incentivo à pesquisa

(Inciso X. Criar um fundo para o incentivo à pesquisa e à extensão, cujo percentual será definido anualmente pela Diretoria Executiva da CONTRATADA)

Em 2018 foram destinados a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) o valor de R\$ 373.483,72 como incentivo ao ensino e pesquisa. Com esse recurso foi possível a programação da reforma no Espaço Acadêmico João Machado e a aquisição de materiais permanentes.

7.7. Linhas de cuidado estabelecidas

(Inciso XII. Promover, junto à Universidade e aos Gestores do SUS, a discussão e o estabelecimento de um modelo de atenção à saúde, focado em linhas de cuidado, contemplando as políticas prioritárias do SUS e a integração ensino-serviço)

O hospital, em 2017, estabeleceu as linhas de cuidado de Atenção ao Infarto Agudo e da Atenção Psicossocial. Em 2018, concluiu a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade.

7.8. Situação do contrato com o gestor municipal e as metas estabelecidas no desempenho da atenção à saúde

(Inciso XIII. Estabelecer as bases de negociação, gerenciar o contrato de prestação de serviços de saúde junto à gestão do SUS e definir as metas de desempenho da atenção à saúde)

O Contrato nº 174, de 14 de agosto de 2014, celebrado com o Gestor Municipal do SUS por prazo de 60 meses, ainda está vigente, inclusive foi aditivado no ano de 2015, sendo as metas definidas na contratualização apresentadas no quadro abaixo.

Quadro 4 - Monitoramento do Plano de Reestruturação

	DESCRIÇÃO	PACTO ANUAL		REALIZADO 2018		VARIACÃO %	
		FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO	FÍSICO	FINANCEIRO
AMBULATORIAL	Média complexidade	956.96	9.396.114,72	984.108	7.527.322,94	+2,83%	-19,89%
	Alta complexidade	413.704	3.031.531,20	15.258	4.075.304,67	+11,33%	+34,43%
	FAEC	5.676	887.408,64	4.706	724.765,92	-17,08%	-18,33%
HOSPITALAR	Média complexidade	6.780	6.880.022,64	6.053	7.716.087,38	-10,72%	+12,15%
	Alta complexidade	600	5.676.809,88	1.854	12.296.899,61	+209,0%	+116,62%
	FAEC	384	2.351.938,08	422	2.117.411,26	+9,90%	-9,97%

Fonte: Unidade de Monitoramento e Avaliação

CLÁUSULA SÉTIMA

As vagas previstas no dimensionamento do quadro de pessoal por empregados da Ebserh foram de 1.107 vagas ofertadas em edital, além de 54 vagas estratégicas, somando 1.161. Até dezembro de 2018 o hospital havia contratado 1.090 empregados, ou seja, 98,46% do quantitativo estipulado no edital do concurso.

7.9. Promoção da modernização do parque tecnológico e a reestruturação física especificado dentro do programa Rehuf

(Inciso XIV. Promover a modernização do parque tecnológico e a reestruturação física dos Hospitais Universitários, garantindo a implantação dos projetos previamente especificados dentro do Programa REHUF)

Em 2018, foram destinados R\$ 10.524.437,99 em equipamentos médicos hospitalares, contra os R\$ 5.609.718,53 em 2017, representando 87,61% de aumento. Grande parte dos setores do hospital foram beneficiados, destacando-se, entre eles, a Hemodinâmica, que recebeu um angiógrafo novo, no valor de R\$ 4.266.316,95, equipamento que possibilitará um aumento significativo no número de exames radiográficos dos vasos sanguíneos.

A otorrinolaringologia e a oftalmologia também foram contempladas com 39 equipamentos novos, para fins de substituição e ampliação do serviço. A Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados recebeu investimentos importantes, com a substituição de duas autoclaves e a aquisição de uma lavadora termodesinfetadora e uma pistola para limpeza de instrumentais.

Em relação à infraestrutura física, em 2016, a empresa Consórcio Projetos Hospitalares, contratada pela sede, iniciou os trabalhos para elaboração dos projetos a serem financiados com recursos do REHUF. O objetivo desse trabalho é realizar melhoria ou ampliação da estrutura física do hospital. O consórcio concluiu os trabalhos em junho de 2018. Abaixo, segue o descritivo e situação da iniciativa.

Quadro 5 - Metas Quantitativas

Nº	PROJETO	SITUAÇÃO
1	Reforma de ambiente para a criação de 12 leitos dia	Concluído. Aguardando deliberação sobre o andamento para as fases seguintes.
2	Reforma da Central de Material Esterilizado	
3	Reforma do Serviço de Processamento de Roupas	
4	Reforma do Serviço de Radiologia	
5	Reforma dos serviços de endoscopia e ultrassonografia da Unidade de Diagnóstico por imagem e métodos gráficos	
6	Reforma do serviço de Oftalmologia, Otorrino e Banco de Olhos	Concluído. Em fase interna de licitação.
7	Reforma do serviço de Nutrição e Dietética	
8	Reforma de ambiente para Unidade de Oncologia	
9	Recuperação Estrutural da circulação do Pavilhão Mãe Inês	

Fonte: Unidade de Monitoramento e Avaliação

Conforme o quadro 2, todos os projetos de infraestrutura foram concluídos, sendo dois deles (itens 8 e 9) em fase interna de licitação para execução dos serviços, com custo total previsto de R\$ 5.489.596,73, sendo R\$ 424.624,50 em equipamentos e R\$ 5.064.972,23 em obra. Os demais aguardam deliberação quanto a disponibilidade de recursos e início da licitação.

Outro grande destaque trata sobre a recuperação estrutural do prédio ambulatorial, com valor estimado em R\$ 4.428.214,89 e com data de licitação marcada para ocorrer em abril de 2019. Para que isso acontecesse, em 2017, foi licitado o relatório técnico de recuperação estrutural do ambulatório. Nessa licitação, a empresa vencedora foi a Projecon – Projetos e Construções Ltda, contrato nº 02/2018 - que entregou, no segundo semestre de 2018, o projeto de recuperação. Agora, o hospital se prepara para executar o serviço estrutural no ambulatório.

7.10. Padronização dos insumos hospitalares de acordo com a rede

(Inciso XV. Promover a padronização dos insumos hospitalares, de acordo com a política definida pela CONTRATADA para a rede de hospitais universitários federais)

Foi lançado em 26 de dezembro de 2018 o Catálogo Padronizado de Produtos para Saúde da Rede Ebserh para orientação, controle e gerenciamento de produtos de saúde. O catálogo cumpre as exigências da Lei 13.303/2016 que trata da necessidade de padronização destes itens, seus instrumentos convocatórios e minutas de contrato. Fazem parte do documento: luvas, antissépticos, paramentação cirúrgica, embalagens farmacêuticas, sondas, agulhas, seringas, dentre outros produtos.

A iniciativa ainda visa a racionalização sistemática dos itens e eficiência no uso, garantindo a qualidade nas unidades hospitalares e economia de recursos públicos. A ideia foi constituída e estruturada ao longo do 2º Semestre de 2018 por uma iniciativa do Serviço de Planejamento de Tecnologias em Saúde (SPTS) em conjunto com a Câmara Técnica de Gestão de Suprimentos (CTGS), ambos da Rede Ebserh, e os responsáveis pela Divisão de Logística Hospitalar do HDT-UFT, Unidade de Compras e o Setor de Suprimentos do CHC-UFC, Setor de Suprimentos do CHC-UFPR, Enfermeiras do HUB-UNB, HC-UFMG, HC-UFG, HU-UFJF, CHC-UFPR. Todas as unidades hospitalares da Rede Ebserh avaliaram o documento antes de sua publicação. O documento pode ser acessado por meio do endereço eletrônico: <http://www.ebserh.gov.br/saude/catalogo-de-produtos-para-saude>.

7.11. PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO ASSINADO ENTRE A EBSERH E A UFRN

(Inciso XIX. Publicar, em sítio próprio da rede mundial de computadores, extrato do presente contrato)

O contrato foi publicado no sítio próprio da rede mundial de computadores, através do endereço: http://www.ebserh.gov.br/web/portal-ebserh/contrato/-/asset_publisher/70IGU10aZ2Mh/content/id/120308/2014-05-contrato-hospital-universitario-onofre-lopes-huol-ufrn.

8. EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS EM 2018

Lista de equipamentos médico hospitalar adquiridos em 2018

ITEM	EQUIPAMENTO	SETOR BENEFICIADO	QTD	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
1	Angiógrafo	Hemodinâmica	1	R\$4.266.316,95	R\$4.266.316,95
2	Aparelho de Crioterapia	Oftalmologia	1	R\$48.999,00	R\$48.999,00
3	Aparelho de Raio-X	Radiologia	1	R\$78.000,00	R\$78.000,00
4	Aparelho para Litotripsia Ultrassônico	Centro Cirúrgico	1	R\$204.900,00	R\$204.900,00
5	Arco Cirúrgico	Centro Cirúrgico	1	R\$360.000,00	R\$360.000,00
6	Aspirador de Secreções	Otorrinolaringologia	4	R\$3.100,00	R\$12.400,00
7	Aspirador de Secreções	Pediatria	6	R\$2.359,99	R\$14.159,94
8	Autoclave	Upme	1	R\$277.804,20	R\$277.804,20
9	Autoclave	Upme	1	R\$277.804,20	R\$277.804,20
10	Balança Antropométrica Adulto	Ambulatório	25	R\$790,00	R\$19.750,00
11	Balança Antropométrica Infantil	Pediatria	4	R\$700,00	R\$2.800,00
12	Balão Intraórtico	Hemodinâmica	2	R\$240.000,00	R\$480.000,00
13	Banho Maria Microprocessado	Hematologia	2	R\$1.200,00	R\$2.400,00
14	Banho Maria Digital	Centro Cirúrgico	2	R\$1.186,99	R\$2.373,98
15	Cadeira Otorrino/Oftalmo	Otorrinolaringologia	4	R\$6.200,00	R\$24.800,00
16	Cama Hospitalar Elétrica	Uti Adulto	10	R\$21.000,00	R\$210.000,00
17	Cama Hospitalar Elétrica Superobeso	Internação	1	R\$17.500,00	R\$17.500,00
18	Campímetro Computadorizado	Oftalmologia	1	R\$224.000,00	R\$224.000,00
19	Carro de Emergência	Pediatria	2	R\$3.500,00	R\$7.000,00
20	Centrífuga De Laboratório	Laboratório	1	R\$5.000,00	R\$5.000,00
21	Contador De Células	Hematologia	1	R\$660,00	R\$660,00
22	Criostato Para Lab de Anatomia Patológica	Anatomia Patológica	1	R\$88.499,00	R\$88.499,00
23	Cuffometro	Uti Adulto	3	R\$1.993,00	R\$5.979,00
24	Estereomicroscópio	Clínica Médica	1	R\$14.858,00	R\$14.858,00
25	Fibrobroncoscópio de Intubação	Centro Cirúrgico	2	R\$63.600,00	R\$127.200,00
26	Fibronasolaringscópio	Otorrinolaringologia	2	R\$26.000,00	R\$52.000,00
27	Fibronasolaringscópio	Otorrinolaringologia	2	R\$26.000,00	R\$52.000,00
28	Fibronasolaringscópio	Otorrinolaringologia	2	R\$26.000,00	R\$52.000,00
29	Fixador de Crânio	Centro Cirúrgico	1	R\$44.999,00	R\$44.999,00
30	Fixador de Crânio	Centro Cirúrgico	1	R\$45.500,00	R\$45.500,00
31	Fotocoagulador Laser	Oftalmologia	1	R\$210.980,00	R\$210.980,00

Continua...

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS EM 2018

... Continuação

ITEM	EQUIPAMENTO	SETOR BENEFICIADO	QTD	VALOR UNIT	VALOR TOTAL
32	Fotopolimerizador	Odontologia	1	R\$573,22	R\$573,22
33	Guincho para Transferência Paciente	Uti Adulto	1	R\$31.627,50	R\$31.627,50
34	Laringoscópio Adulto	Internação	5	R\$1.149,00	R\$5.745,00
35	Laringoscópio Neonatal	Pediatria	5	R\$1.650,86	R\$8.254,30
36	Lavadora Termodesinfetadora	Upme	1	R\$274.030,00	R\$274.030,00
37	Lensômetro Eletrônico	Oftalmologia	2	R\$10.900,00	R\$21.800,00
38	Lensometro Optico	Oftalmologia	1	R\$9.710,00	R\$9.710,00
39	Máquina de Hemodiálise	Serviço De Diálise	5	R\$42.230,00	R\$211.150,00
40	Microscópio Cirúrgico	Oftalmologia	1	R\$423.800,00	R\$423.800,00
41	Microscópio Cirúrgico para Otorrinolaringologia	Centro Cirúrgico	1	R\$181.000,00	R\$181.000,00
42	Monitor Ambulatorial de Pressão Arterial (Mapa)	CDI - 3º Andar	4	R\$7.150,00	R\$28.600,00
43	Monitor Multiparâmetro	Pediatria	5	R\$22.080,00	R\$110.400,00
44	Monitor Multiparâmetro de Transporte	Uti Adulto /Pediátrica	6	R\$6.800,00	R\$40.800,00
45	Oftalmoscópio	Oftalmologia	4	R\$1.350,00	R\$5.400,00
46	Otoscópio Clínico	Otorrinolaringologia	4	R\$350,00	R\$1.400,00
47	Oxímetro Digital Portátil	Pediatria	10	R\$1.400,00	R\$14.000,00
48	Oxímetro de Pulso	Central De Equipamentos	10	R\$2.450,98	R\$24.509,80
49	Oxímetro para Ressonância	Ressonância Magnética	1	R\$31.111,80	R\$31.111,80
50	Oxímetro para Ressonância	Ressonância Magnética	1	R\$31.111,80	R\$31.111,80
51	Pistola p/ Limpeza de Instrumentais	Upme	3	R\$2.986,30	R\$8.958,90
52	Retinoscópio	Oftalmologia	2	R\$2.400,00	R\$4.800,00
53	Retinoscópio	Oftalmologia	8	R\$2.400,00	R\$19.200,00
54	Serra para Abertura de Esterno	Centro Cirúrgico	2	R\$20.500,00	R\$41.000,00
55	Sistema de Endoscopia	Otorrinolaringologia	2	R\$110.000,00	R\$220.000,00
56	Sistema de Estroboscopia	Otorrinolaringologia	2	R\$146.990,00	R\$293.980,00
57	Sistema de Ergo-Espirometria	CDI - 3º Andar	1	R\$240.000,00	R\$240.000,00
58	Venoscópio	Pediatria	2	R\$1.069,99	R\$2.139,98
59	Venoscópio	Pediatria	8	R\$1.069,99	R\$8.559,92
60	Ventilador Pulmonar	Uti Adulto	5	R\$102.489,25	R\$512.446,25
61	Ventilador Pulmonar	Uti Adulto	2	R\$102.489,25	R\$204.978,50
62	Ventilador Pulmonar	Uti Adulto	3	R\$102.489,25	R\$307.467,75

Fonte: Relatório de Serviço e Melhorias do Setor de Infraestrutura Física

9 PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS

Quantidade de Programas de Residência em Saúde Credenciados

ITEM	PROGRAMA	DESCRIÇÃO
1	Anestesiologia	
2	Cardiologia	
3	Cirurgia do Aparelho Digestivo	
4	Cirurgia Geral	
5	Cirurgia Videolaparoscópica	
6	Clínica Médica	
7	Dermatologia	
8	Endocrinologia	
9	Endocrinopediatria	
10	Endoscopia Digestiva	
11	Gastroenterologia	
12	Gastroenterologia pediátrica	
13	Hepatologia	
14	Infectologia	
15	Medicina de Família e Comunidade	
16	Medicina Intensiva	
17	Nefrologia	Residência Médica
18	Neurocirurgia	
19	Neurologia	
20	Neurologia Pediátrica	
21	Oftalmologia	
22	Otorrinolaringologia	
23	Patologia	
24	Pediatria	
25	Psiquiatria	
26	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	
27	Reumatologia	
28	Urologia	
29	Atenção em Terapia Intensiva Adulto	
30	Cardiologia	Residência Multiprofissional
31	Atenção à Saúde da Criança e Adolescente	
32	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Residência Uniprofissional

Fonte: Relatório GEP HUOL 2018.2

10. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Desde 2015, o HUOL realiza pesquisas de satisfação com o objetivo de identificar a forma como os usuários avaliam os serviços prestados pelo hospital. Em síntese, essa pesquisa analisa 5 (cinco) variáveis, sendo elas: Índice de Satisfação com a Infraestrutura, Índice de Satisfação no Atendimento, Índice de Satisfação da Avaliação Geral, Índice de Satisfação Indicação e Índice de Satisfação Geral.

O Índice de Satisfação verifica o conforto no local das recepções; a higiene, limpeza e organização do hospital; e o conforto das instalações na área de atendimento médico. Já o Índice de Atendimento analisa o atendimento nas recepções em relação à gentileza, atenção e informações recebidas; e o atendimento da equipe de saúde em relação a gentileza e tratamento de saúde recebido, além do tempo de espera pelo atendimento/internação. O Índice de Satisfação Avaliação Geral trata sobre a satisfação do atendimento geral dado ao paciente. O Índice de Satisfação de Indicação pergunta se o paciente indicaria o hospital para algum familiar. Por fim, o Índice de Satisfação Geral é uma média ponderada de todos os outros índices.

Quadro 6 - Resultados obtidos no 2º ciclo de pesquisa de satisfação 2018

QUANTIDADE DE RESPOSTAS DOS PACIENTES AO QUESTIONÁRIO APLICADO = 611		
Índice de Satisfação	Conforto no local de recepção	74,92%
	Higiene, limpeza e organização	89,12%
	Conforto das instalações nas áreas de atendimento médico	92,68%
Índice de Atendimento	De recepção	92,18%
	Da equipe de saúde	97,50%
	Tempo de espera pelo atendimento /internação	63,34%
Satisfação e Indicação	Avaliação Geral	78,78%
	Indicação	99,00%
	Satisfação Geral	85,94%

Fonte: Relatório da Ouvidoria

84,94%

O ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM O HUOL É CONSIDERADO BOM

Nesse sentido, o Índice Geral de Satisfação dos Usuários com o HUOL é considerado bom (85,94%) e vem crescendo a cada ciclo de pesquisa realizada, conforme o quadro da próxima página.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Quadro 7 - Índice Geral de Satisfação dos Usuários

ANO	CICLO	PERÍODO	ÍNDICE %	MÉDIA ANUAL
2015	1º	06/04 a 01/06/2015	70,67	72,75%
	2º	13/07 a 21/08/2015	73,41	
	3º	06/10 a 30/11/2015	74,49	
2016	1º	02/05 a 14/06/2016	79,81	80,69%
	2º	12/09 a 28/10/2016	81,57	
2017	1º	02/05 a 23/06/2017	81,08	81,90%
	2º	02/10 a 23/11/2017	82,71	
2018	1º	04/06 a 18/07/2018	83,00	84,47%
	2º	22/10 a 07/12/2018	85,94	

Fonte: Relatório da Ouvidoria

A amostra para os dois ciclos de 2018 corresponde ao número de entrevistas realizadas e foi calculada com base nos atendimentos de 2017. O índice de confiança da pesquisa é de 95%, isto é, se fizermos a pesquisa 100 vezes, em 95 encontraríamos o mesmo resultado. O erro aceitável foi de 5%. Abaixo, segue o quadro demonstrativo do número de atendimentos e da amostra da pesquisa.

Quadro 8 - Demonstrativo do número de atendimento e da amostra da pesquisa

Local do Atendimento	Número de Atendimento	Tamanho da Amostra	Entrevistas Realizadas
Consultas	182.367	374	374
Internação	7.376	236	237
TOTAL	189.743	610	611

Fonte: Relatório da Ouvidoria

Dentro da pesquisa de satisfação, destaca-se o índice que trata sobre o item que pergunta se o paciente indicaria o hospital para um familiar ou conhecido. Esse índice representa 99% dos entrevistados que recomendariam o hospital, sendo um dado de muito orgulho para toda a instituição.

Outro destaque é a comparação desses resultados com outros hospitais da rede Ebserh na região nordeste, onde o hospital, entre 17 hospitais, aparece em primeiro em 5 de 8 índices, sendo eles: índice de satisfação no conforto das instalações nas áreas de atendimento médico (92,68%); índice de atendimento de recepção (92,18%); atendimento da equipe de saúde (97,50%); avaliação geral (78,78%); e satisfação geral (85,94%).

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão 2018 teve como propósito principal destacar o cumprimento das metas pactuadas e apresentadas no Plano de Metas 2018, além do Plano de Reestruturação e a Cláusula Sétima do contrato assinado entre a Ebserh e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

É cediço a importância quanto ao monitoramento e controle das metas pactuadas, assim como a realização de relatórios que analisem qualitativa e quantitativa a produção hospitalar, uma vez que números vistos isoladamente talvez não expressem com clareza a situação real da instituição. Por outro lado, quando associados a outros números e organizados em forma de relatório, podem ser primordiais para conhecer melhor a organização e, por conseguinte, propiciar um melhor planejamento e execução das ações. Além disso, é essencial para vislumbrar os avanços e desafios ocorridos durante o processo de execução do plano de metas.

Finalmente, espera-se que o relatório ofereça a todos os interessados as informações e a análise necessária à tomada de decisão, contribuindo sobretudo para aprimorar o ensino e a pesquisa na comunidade acadêmica, bem como melhorar a prestação de serviço assistencial à população em geral.

